

Política da Boa Vizinhança x Política da Semelhança

Nos últimos anos temos visto uma grande polarização em relação ao posicionamento das pessoas, não só em relação à política, mas também às suas convicções.

Estamos cada vez mais próximos aos que têm alinhamento a nossos arbítrios, excluindo do círculo de amizade sujeitos que apresentam ideologias antagônicas, ocorrendo até mesmo corriqueiras discussões acaloradas entre familiares, causando rancor e divisões nunca antes vistas.

A velha política da boa vizinhança, que norteava ter um bom relacionamento com quem estava à nossa volta, foi substituída pela política da semelhança, que nos direciona a se dar bem apenas com aqueles que tenham a mesma análise de juízo



A velha política da boa vizinhança, que norteava ter um bom relacionamento com quem estava à nossa volta, foi substituída pela política da semelhança, que nos direciona a se dar bem apenas com aqueles que tenham a mesma análise de

juízo.

Vejamos alguns exemplos de que essa, infelizmente, é a nova realidade, que também acontece nas corporações:

- Em determinada empresa, certo contratante reprova todos os participantes que não tem pareceres iguais aos seus;
- Comunidades com anos de convivência estão sendo rachadas por não tolerar conceitos discrepantes;
- Divergências de julgamento na disputa política, rotularam alguns como ignorantes, causando sua exclusão (ou se excluíram) de grupos com ideias distintas.

A diversidade e a visão diferente completa equipes de trabalho, como um quebra-cabeça que deve ser montado com muita cautela.

Entretanto, a intolerância está fazendo com que tenhamos atitudes esdrúxulas, tornando-nos “monocromáticos”, não conseguindo enxergar virtudes, por conta da incompatibilidade de pensamentos.

Esquecemos que todos são únicos e têm opiniões embasadas em suas experiências, ao qual de alguma forma devem contribuir para o todo.

A diversidade e a visão diferente completa equipes de trabalho, como um quebra-cabeça que deve ser montado com muita cautela. Entretanto, a intolerância está fazendo com que tenhamos atitudes esdrúxulas, tornando-nos “monocromáticos”



É evidente que os valores não devem estar contra as regras da sociedade e de uma companhia, como roubar, matar, difamar, invejar, mentir, entre outros que não trazem benefício a ninguém.

Todavia, no mundo dos negócios, a forma de se posicionar politicamente, ideologicamente, sexualmente, só diz respeito ao próprio indivíduo. Mas é certo que é difícil separar as coisas e entender que o que importa é a eficiência e eficácia de cada um. No final das contas, sua contribuição benéfica para uma instituição será o que de fato vai importar.

